âmbito do projeto integrado, em junho de 1998, na Universidade Federal de Minas Gerais, com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais. O período tomado como referência é importante: seu marco inferior é a Reforma Universitária de 1968, pela qual foram introduzidas mudanças substanciais na estrutura universitária e na carreira docente, e o limite superior, 1995, demarca as vésperas da aprovação da nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e de vários decretos que novamente reestruturam a educação superior brasileira.

A obra não só complementa e enriquece a produção anterior do GT Política de Educação Superior, como tem um significado especial: sua edição foi parcialmente coberta com recursos dos próprios autores. Por sua vez, registra-se que o projeto integrado continua, ainda contando com o apoio do CNPq e tendo ampliado sua abrangência até o ano 2000.

MOROSINI, Marília Costa. *Educação Superior em periódicos nacionais* (1968-1995). Brasília (DF): MEC/Inep/Comped, 2001, 194 p. Série Estado do Conhecimento nº 3.

O mesmo projeto integrado *A produção científica sobre educação superior no Brasil,* com apoio do Comitê dos Produtores de Informação Educacional (Comped), do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), como aprofundamento e complementação do trabalho anterior, deu origem ao banco de dados *Universitas/BR*, que é apresentado e analisado na publicação referida. Sua estrutura é basicamente a de um documento técnico, com apresentação, introdução e cinco capítulos, a saber: capítulo 1, "Educação superior no banco de dados *Universitas/BR*", de Marília Costa Morosini; capítulo 2, "Instituições universitárias e a questão da autonomia", de Maria de Lourdes de Albuquerque Fávero e Stella Cecília Duarte Segenreich; capítulo 3, "Políticas públicas de educação superior", de Afrânio Mendes Catani, Deise Mancebo, João dos Reis Silva Júnior e Valdemar Sguissardi; capítulo 4, "As funções universitárias de ensino, pesquisa e extensão", de Maria Stela Dal Pai Franco, Marília Costa Morosini, Maria Arabela Campos Oliven, Maria do Carmo Lacerda Peixoto e Maria das Graças Medeiros Tavares; e capítulo 5, "A comunidade universitária", de Helena Corrêa de Vasconcelos, Luciene das Graças Miranda Medeiros, Otília Maria Lúcia Barbosa Seiffert e Vera Lúcia Jacob Chaves.

O volume é fartamente ilustrado com gráficos, tabelas e quadros, apresentando de maneiras diversas as informações coletadas. No conjunto, é um trabalho bastante completo sobre a temática abordada, analisando em detalhes e com propriedade as muitas abordagens sobre o tema, levantadas em periódicos nacionais, no período analisado. Como o INEP não tem uma rede de distribuição de suas publicações, este volume e outros da série "Estado do Conhecimento" devem ser solicitados diretamente a esse órgão, que os distribui gratuitamente (e-mail: cibec@inep.gov.br).

SGUISSARDI, Valdemar (org.). *Educação superior:* velhos e novos desafios. São Paulo: Xamã, 2000, 246 p.

Reunindo dez textos de autores pertencentes ao GT Política de Educação Superior, precedidos da apresentação do organizador e de um posfácio, este livro propõe-se abordar os desdobramentos legislativos e organizacionais da reforma da educação superior que está sendo implantada no Brasil pelo MEC, em sintonia com as orientações dos organismos internacionais, particularmente Banco Mundial, Banco Interamericano de Desenvolvimento e Fundo Monetário Internacional, e em consonância com o Plano Diretor de Reforma do Estado brasileiro, vigente desde 1995.

O próprio organizador da coletânea explica, na apresentação, que sua origem está referida à mesa redonda "Diversificação e diferenciação: políticas de gestão da educação na fronteira do século", realizada em 1999, na 22.ª Reunião Anual da ANPEd. Ao núcleo básico de textos apresentados nessa ocasião, foram incorporados outros, apresentados em debates semelhantes ou especialmente elaborados para a publicação. Abordam temas constantes no debate atual sobre a universidade e a educação superior : "O desafio da educação superior no Brasil: quais são as perspectivas?" e "Diferenciação e diversificação: marcas das políticas de educação superior no final do século", Valdemar Sguissardi; "As políticas de diversificação e diferenciação da educação superior no Brasil: alterações no sistema e nas universidades públicas", Afrânio Mendes Catani e João Ferreira de Oliveira; "Os institutos superiores de educação: uma das faces da reforma educacional no Brasil", Márcia Ângela Aguiar; "A gratificação de estímulo à docência – GED e a política de educação superior", Isaura Belloni; "O papel dos cursos seqüenciais e a diferenciação do ensino superior", Stella Cecília Duarte Segenreich; "A educação superior privada no Brasil: novos traços de identidade", João dos Reis Júnior e Valdemar Sguissardi; "Autonomia universitária mais uma vez: subsídios para o debate", Maria de Lourdes de

Albuquerque Fávero; "Autonomia ou âncora? perspectivas da autonomia universitária", Isaura Belloni e Artur Obino Neto; "Autonomia ou flexibilização? o atual dilema profissional docente", Mara Rúbia Alves Marques; "Desigualdades sociais, reformas educacionais e a construção do novo homem" (posfácio), João dos Reis Silva Júnior.

A reunião dessa dezena de textos permite não só acompanhar o trabalho desenvolvido pelo GT Política de Educação Superior no Brasil, como dispor de um conjunto de subsídios para entender e criticar a política de educação superior em implantação, no Brasil e em outros países da América Latina.

Osmar Fávero
Programa de Pós-Graduação em Educação
Universidade Federal Fluminense